

# EU GOSTO DELA

**Lila Su**

EU GOSTO DELA

Apesar de todas as opiniões em contrário, eu gosto dela.

Ela sabe ser alegre, iluminada, receptiva, bonita, enfim.

O que as pessoas não percebem é que ela é uma mãe que a todos recebe de braços abertos, mas exige um certo rigor no comportamento dos seus “filhos”.

Para não “acostumá-los mal”, não lhes dá tudo logo de pronto, nem de graça.

É exigente, e sendo feminina exige que a conquistem, que descubram o seu segredo.

Com alguns é mais rude, mostrando apenas seu mau humor, seu aspecto cinzento, escuro.

Destes exige suor na testa, camisa ensopada.

È o defeito de todas as mães, que não sabem, ou não conseguem, ser plácidas, iguais em todos os dias, todas as horas, para todos.

Se você conseguir desvendá-la, descobrirá seus encantos, sua doçura, e sorrirá ao perceber que se enganou no diagnóstico negativo precoce.

Quantos quiseram abandoná-la e não conseguiram, pois se sentiram desafiados a vencê-la, a domá-la.

Esta mãe nos oferece todo o tipo de entretenimento, desde caminhadas em descoberta de suas fachadas caprichadas que revelam o amor nascido em filhos de outros séculos, como diversos mundos dentro de seu mundo: o mercado árabe, a praça nordestina, a “china town”, para que não sintamos falta de outras praças não tão fartas.

Eu gosto dela na chuva, pois se transforma em muitas imagens ao mesmo instante, qual um caleidoscópio.

Nestas ocasiões sabe ser “blazé”, vestindo-se de ares europeus.

Ao sol, ela nos sorri e nos mostra que também pode ser colorida e florida.

Ao levantar a cabeça e olhar o firmamento, o amor por ela me faz enxergar azul, quando

outros vêm apenas cinza.

O amor é assim mesmo. Já disseram que quem ama o feio, bonito lhe parece.

O que é feio? O que é bonito?

Tudo e nada.

Ela participa de minha vida, desde o começo.

Aprendi a amá-la ouvindo histórias a seu respeito, desde pequena. E, quem as contava, chegava a se emocionar até as lágrimas, lembrando a primeira vez que a viu.

A sua agitação, tão condenada por muitos, me encanta pois a sinto viva, carnavalesca.

Não posso negar: gosto muito de minha cidade, de minha São Paulo.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eu-gosto-dela>